

O crédito do Bird

Div. Externa

nomia

TERÇA-FEIRA — 24 DE JUNHO DE 1986

fica para 5ª feira

DAVID HUME
Especial para O ESTADO

WASHINGTON — A diretoria do Banco Mundial, atendendo a um pedido dos Estados Unidos, adiou para quinta-feira a reunião — que estava marcada para ontem — em que decidirá se concede ou não um empréstimo de US\$ 500 milhões ao Brasil, destinados a modernizar o setor agrícola do País. O adiamento, contudo, não significa que os Estados Unidos estejam contra a aprovação do empréstimo: o problema é que o governo norte-americano quer mais tempo para explicar ao Congresso por que está de acordo com a liberação dos recursos, segundo uma fonte do Bird informou a O Estado.

Ainda de acordo com informações de fontes do Banco Mundial, o pedido de adiamento foi formulado a fim de permitir que alguns setores do governo — principalmente os Departamentos de Estado, do Tesouro, da Agricultura e do Comércio — possam completar o estudo das especificações do empréstimo. Os Estados Unidos encontraram "elementos positivos" no pedido brasileiro, mas houve forte reação contrária tanto no Congresso quanto nos setores agrícolas do país, entre eles a Associação de Produtores de Soja. Esta entidade alega que a concessão do empréstimo provocará uma superprodução e incrementará a oferta de grãos e outros produtos agrícolas no mer-

cado mundial, em detrimento das exportações norte-americanas.

ECOLOGIA

Na semana passada, os Estados Unidos votaram contra um empréstimo de US\$ 500 milhões para o setor de energia elétrica do Brasil, alegando não estar de acordo com a política de tarifas adotada pelo País. Além disso, o governo norte-americano aceitou as objeções apresentadas por vários legisladores — liderados pelo senador republicano Robert Kasten, de Wisconsin —, segundo os quais os projetos afetariam o meio ambiente.

Alguns desses mesmos legisladores argumentam que o empréstimo para o setor agrícola também será prejudicial à ecologia, pois bosques e florestas tropicais brasileiros estariam sendo dizimados para dar lugar à agricultura, sendo que, depois de poucos anos, as áreas atingidas seriam abandonadas. É por essa razão, de acordo com as fontes do Banco Mundial, que os Estados Unidos desejam mais tempo para justificar, perante o Congresso, por que estão de acordo com a aprovação do empréstimo.

Os recursos solicitados ao Bird se destinam a eliminar os subsídios creditícios concedidos aos agricultores brasileiros, com exceção daqueles considerados mais pobres. O pedido brasileiro também sofreu um atraso na tramitação de sua apreciação devido aos novos cálculos que tiveram de ser feitos em consequência do pacote de 28 de fevereiro.